



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

OFÍCIO/SJMRI Nº 068/2024

Em 22 de fevereiro de 2024

Ao
Excelentíssimo Senhor
PAULO LANDIM
Vereador e Presidente da Câmara Municipal de Araraquara
Rua São Bento, 887 – Centro
14801-300 - ARARAQUARA/SP

Senhor Presidente:

Nos termos da Lei Orgânica do Município de Araraquara, encaminhamos a Vossa Excelência, a fim de ser apreciado pelo nobre Poder Legislativo, o incluso Projeto de Lei que denomina LUZIA CONCEIÇÃO PEDROSO LEGRAMANDI, o ambiente conhecido como “CASA DA MULHER PAULISTA”, localizada na Rua Hélio Sigoli, nº 383, Adalberto Roxo.

Entendemos tratar-se de justíssima homenagem, considerando as relevantes contribuições que LUZIA CONCEIÇÃO PEDROSO LEGRAMANDI conferiu ao Município, conforme biografia que segue anexa.

Assim, tendo em vista as finalidades a que este Projeto de Lei se destina, entendemos estar plenamente justificada a presente propositura que, por certo, irá merecer a aprovação desta Casa de Leis.

Por julgarmos esta propositura como medida de urgência, solicitamos seja o presente Projeto de Lei apreciado dentro do menor prazo possível, nos termos do art. 80 da Lei Orgânica do Município de Araraquara.

Valemo-nos do ensejo para renovar-lhe os protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

EDINHO SILVA
Prefeito Municipal

PROTÓCOLO 2070/2024 - 23/02/2024 16:08 - PROCESSO 86/2024



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

PROJETO DE LEI Nº

Denomina Luzia Conceição Pedroso Legramandi, o imóvel conhecido como “Casa da Mulher Paulista”, localizado na Rua Hélio Sigoli, nº 383, Adalberto Roxo.

Art. 1º Fica denominada Luzia Conceição Pedroso Legramandi, imóvel conhecido como “Casa da Mulher Paulista”, localizado na Rua Hélio Sigoli, nº 383, Adalberto Roxo, nesta cidade.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL “PREFEITO RUBENS CRUZ”, 23 de fevereiro de 2024.

EDINHO SILVA
Prefeito Municipal

PROTÓCOLO 2070/2024 - 23/02/2024 16:08 - PROCESSO 86/2024



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

CURRICULO:

Luzia Conceição Pedroso Legramandi, nascida em 05/12/1947 na cidade de Guariba, filha de Maria Gonçalves Pedroso e José Pedroso, casou-se em 1967, aos 20 anos, com Ângelo Legramandi quando mudou-se para Araraquara. Desta união nasceram os filhos Carlos Alberto Legramandi, Rosângela Aparecida Legramandi e Fernanda Legramandi. Com seu coração bondoso acolheu e criou como seus filhos biológicos seus filhos do coração Sebastião, Fábio, Flávio e Fabiana, filhos de seu irmão falecido muito jovem. Aos 41 anos foi avó e ajudou na criação de seus 3 netos e 9 bisnetos. Conhecida e reconhecida como uma mulher batalhadora, bondosa, solidária, com um coração enorme “onde sempre cabia mais um”, viveu sua vida dedicada às pessoas e sempre pronta a ajudar o próximo. Em 1980 mudou-se com a família para o Selmi Dei, bairro em formação, com poucos moradores e muitas demandas. A partir daí, começou a mobilizar as pessoas para conseguir melhorias para o bairro, pois a situação estava bastante precária, com ruas sem asfalto, distante do centro e sem transporte regular. As casas, por sua vez, eram no contrapiso e sem muros. Com seu engajamento e facilidade em se comunicar, Luzia começou a reunir a vizinhança na sua residência e ouvir as propostas de cada morador, sistematizando-as e encaminhando-as para o prefeito, secretários e vereadores. Aos poucos, o bairro Selmi Dei foi conquistando mudanças importantes e as algumas reivindicações dos moradores foram atendidas. Com a sinalização de melhorias, o comércio local foi se ampliando. Contudo, ainda faltava o atendimento de muitas demandas. Nesse sentido, Luzia e seu esposo Ângelo, um homem trabalhador, generoso e muito paciente, que sempre a acompanhava nas reuniões e nas suas ações solidárias, continuaram na busca de soluções para os problemas do bairro. Como era uma mulher muito ativa e as demandas, crescentes, Luzia resolveu tirar sua carteira de habilitação. Seu esposo a presenteou com seu Fusca vinho que se transformou na sua grande ferramenta de trabalho em prol das pessoas mais necessitadas. Assim, ficou cada vez mais conhecida no bairro, chamada de “Dona Luzia”, mulher prestativa e solidária. E quando alguém precisava, lá estava Dona Luzia para ajudar prontamente, como levar alguém às pressas para o Pronto Socorro. Sua sensibilidade e solidariedade em relação às mulheres eram ainda maiores, auxiliando-as em casos de desemprego, falta de alimentos e medicamentos, além de ocorrências de violência doméstica. No atendimento às famílias, a situação de vulnerabilidade das mulheres e crianças era que mais a mobilizava. Um fato que marcou a vida de Dona Luzia foi o dia que ela e seu esposo resolveram sair para uma pescaria – essa era uma de suas atividades de lazer preferida – e no trajeto passou pelo Assentamento Bela Vista onde encontrou uma família em situação muito difícil, precisando de alimentos, roupas e móveis. Diante dessa realidade, Dona Luzia não teve dúvidas, e o que seria um dia de lazer se tornou mais um dia de dedicação ao próximo. Assim, o casal voltou para a casa e Dona Luzia organizou uma arrecadação dos itens demandados pela família. Essa ação de solidariedade foi um sucesso, inclusive conseguiu um caminhão para levar os alimentos, as roupas e os móveis para essa família e também para uma outra família vizinha, que passava por dificuldades. Dona Luzia ficou muito próxima dessas duas famílias, tornando-se madrinha de três crianças das mesmas. Além de todo esse engajamento socioassistencial, Dona Luzia se destacou também no campo da cultura, exercendo a presidência da Escola de Samba Gaviões do Selmi Dei, tradicional na nossa cidade, no final dos anos 90, início de 2000. E, a partir da sua trajetória inspiradora no trabalho social e voluntário, tanto em relação às demandas das pessoas e famílias, quanto às melhorias no



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

bairro, Dona Luzia foi conduzida naturalmente à política, tornando-se secretária parlamentar de Marcelo Barbieri, onde deu continuidade às suas ações de solidariedade e engajamento em prol daqueles que mais precisavam. Contudo, em 2004 foi acometida por um AVC que resultou em dificuldades de mobilidade. Mas mesmo em cadeira de rodas, Dona Luzia continuou sendo solidária e prestativa. E em 09/07/2009, faleceu com 61 anos de insuficiência renal, deixando uma enorme tristeza e um imenso vazio na vida de todas as pessoas que tiveram o prazer de compartilhar sua existência e sua generosidade, especialmente seus filhos, esposo, netos e parentes. Após sua morte, seu esposo continuou seu legado, ajudando a todos e buscando acolher os mais necessitados, uma forma de manter viva a força e engajamento de Dona Luzia. Senhor Ângelo faleceu em 25/02/2021. Hoje, os filhos e netos de Dona Luzia buscam manter viva a sua memória e trajetória de solidariedade, amor ao próximo e generosidade, qualidades que a dignificam como mulher, mãe e cidadã que sempre buscou a realização de um mundo melhor. Dona Luzia, como o próprio nome já diz, uma mulher iluminada, uma verdadeira luz no mundo.





MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

Cartório
Araraquara **1º** Registro
Civil

OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS
NATURAIS E DE INTERDIÇÕES E TUTELAS DO
1º SUBDISTRITO DA SEDE
COMARCA DE ARARAQUARA
ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. Manuela Carolina Almeida Sodré
Oficial Delegada

ÓBITO Nº 42870

CERTIFICO, que às fls. 170Vº do livro C-045 de Registro de Óbitos foi feito o assento de // **LUZIA CONCEIÇÃO PEDROSO LEGRAMANDI** // falecida aos nove (09) de julho de dois mil e nove (2009), às 23:00, no Hospital da Santa Casa de Misericórdia, na cidade de Araraquara, Estado de São Paulo, do sexo feminino, secretária aposentada, natural de Guariba, Estado de São Paulo, nascida aos cinco (05) de dezembro de um mil novecentos e quarenta e sete (1947), residente e domiciliada na Avenida Julia Abrão Cury, nº 070, Jardim Roberto Selmi Dei III, na cidade de Araraquara, Estado de São Paulo, com sessenta e um (61) anos, casada, filha de JOSÉ PEDROSO e MARIA GONÇALVES.

Foi declarante **ANGELO LEGRAMANDI**, portador do RG nº 4.104.581-SP, sendo o atestado de Óbito firmado pelo Dr. Valcir Muniz Junior, CRM nº 107186, que deu como causa da morte:

“Insuficiência múltiplos órgãos, Insuficiência renal, Seps e Infecção urinária”

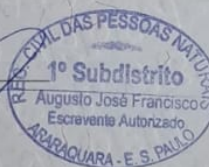
O sepultamento foi realizado no Cemitério das Cruzes, nesta cidade de Araraquara-SP.

Observações: A falecida não deixa bens a inventariar, não deixa testamento conhecido, era eleitora, fora casada no Registro Civil de Santa Ernestina aos 29/10/1967, conforme termo lavrado no livro B-09, às fls. 080, sob nº 1.010 com **ANGELO LEGRAMANDI**, de cujo casamento deixa os seguintes filhos: CARLOS de 41 anos, ROSANGELA de 38 anos e FERNANDA de 35 anos. D.O.:11757901.

O referido é verdade e dou fé.

Araraquara - SP, 13 de julho de 2009.

Augusto José Francisco
Escrevente Autorizado



Av. Dom Pedro II, 489 - Centro - CEP: 14801-040 - Araraquara / SP - e-mail: registrocivil.araraquara@hotmail.com - Fone: (16) 3334-7000 - Fax: (16) 3334-7009



0879G-AA 074271

VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, SEM EMENDAS E/OU RASURAS

PROTÓCOLO 2070/2024 - 23/02/2024 16:08 - PROCESSO 86/2024